

Álvaro de Campos

## **NOCTURNO DE DIA**

NOCTURNO DE DIA

...Não: o que tenho é sono.  
O quê? Tanto cansaço por causa das responsabilidades,  
Tanta amargura por causa de talvez se não ser célebre  
Tanto desenvolvimento de opiniões sobre a imortalidade...  
O que tenho é sono, meu velho, sono...  
Deixem-me ao menos ter sono; quem sabe que mais terei?

16-6-1928

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 88.